



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAPS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª POSTURA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª POSTURA ESTADUAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FÓRUM DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

NO MUNDO DA FANTASIA: SOCIOPSIODRAMAS POTENCIALIZANDO ASPECTOS SAUDÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de: BRUNA SIQUEIRA MELLER (bruna.meller@hotmail.com).

Orientado por: ORIANA HADLER (orianahadler@terra.com.br).

Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM.

Resumo

No Mundo da Fantasia: Sociopsicodramas potencializando aspectos saudáveis na Educação Infantil A presente pesquisa objetivou acompanhar aspectos saudáveis no desenvolvimento infantil através de oficinas lúdicas no campo da educação. Neste âmbito foram realizados sociopsicodramas com crianças entre 3 e 5 anos de idade, os quais frequentam uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) de um município da Região Noroeste do Rio Grande do Sul. A abordagem que guia tal proposta traz o faz de conta como ferramenta metodológica e o sociodrama moreniano como aporte teórico. Sob tais preceitos considera-se como protagonista o próprio grupo que está sendo trabalhado, sendo o processo terapêutico incitado através de jogos dramáticos e brincadeiras no mundo da fantasia. Nesse âmbito, o processo grupal é tomado como um espaço para a transformação e resolução de conflitos de forma lúdica e espontânea. A partir dessa perspectiva, o trabalho lúdico com crianças visa potencializar aspectos saudáveis do desenvolvimento, bem como incitar a criatividade e a resolução de conflitos de forma terapêutica. Para tal, foram utilizados panos e tecidos variados como objetos intermediários que vêm facilitar a imersão nas brincadeiras. Desse modo, entende-se que é através da brincadeira que a criança passa a viver e experimentar outras formas de ser ao interpretar outros personagens, criando e recriando seus espaços, seus cenários, dando vida e função aos objetos. Neste ato de brincar, ela interpreta a experiência que vive em seu meio com os seus valores e crenças já incorporados, reproduzindo e construindo sua própria versão sobre os padrões sociais que são transmitidos pelas pessoas com quem convive. Sob a ótica moreniana a brincadeira do faz de conta traz como resultados possíveis: um melhor desempenho nas relações sociais, o respeito às diferenças, aumento da capacidade imaginativa e criativa, bem como a superação de vicissitudes e conflitos conforme as vivências no mundo da fantasia passam a incentivar o aprendizado de novas reações para situações estressoras.

Palavras chaves: Sociopsicodrama, Educação Infantil, Faz de Conta.

Referências

GONÇALVES, Camila Salles. (Org.). (1988). Psicodrama com Crianças: uma psicoterapia possível. São Paulo: Ágora.

MORENO, J. L. Psicodrama. São Paulo: Cultrix, 1975.